

## Editorial

Editorial

**Gardênia da Silva Abbad<sup>1</sup>**

<https://orcid.org/0000-0003-0807-3549>

E-mail: gardenia.abbad@gmail.com

**Mary Sandra Carlotto<sup>1</sup>**

<https://orcid.org/0000-0003-2336-5224>

E-mail: mscarlotto@gmail.com

**Laila Leite Carneiro<sup>2</sup>**

<https://orcid.org/0000-0001-7183-0501>

E-mail: laila\_carneiro@hotmail.com

<sup>1</sup> Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF, Brasil

<sup>2</sup> Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil

### Como citar:

Abbad, G. S., Carlotto, M. S., & Carneiro, L. L. (2025). Editorial. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, 25, e25editorial.  
<https://doi.org/10.5935/rpot/2025.editorial>

Um periódico científico caracteriza-se como um importante veículo de disseminação do conhecimento entre as diversas áreas do conhecimento mediante a publicação de artigos científicos. Os artigos são considerados os registros mais conceituados, visíveis e valiosos das atividades de pesquisa. Pesquisadores, revisores e editores colaboram para criar, preservar e disseminar descobertas científicas significativas para as partes interessadas, os formuladores de políticas e o público em geral.

Desde a década de 1950, o crescimento de artigos científicos tem sido exponencial, sendo esse aumento também refletido no número de periódicos científicos, cuja quantidade atualmente é difícil estimar. Muitos são criados, muitos lutam pela sobrevivência e outros tantos são extintos. O advento de periódicos de acesso aberto e a transição simultânea de muitos periódicos de formatos impressos para exclusivamente virtuais significa que há uma riqueza de periódicos online que podem ser acessados, expandindo significativamente os volumes de publicação globais. Em 2019, havia mais de 20.000 periódicos científicos de acesso aberto (Drozd & Ladomery, 2024). Contudo, o prestígio do conteúdo de um periódico como meio de disseminação de informações é o que determina sua credibilidade (Kadam, 2025). Por isso, torna-se essencial cultivar esse prestígio por meio de boas práticas editoriais.

A digitalização em plataformas eletrônicas possibilitou uma comunicação mais ampla, rápida e eficiente e provocou novos desafios ao processo de editoria científica. Do ponto de vista econômico, houve uma busca contínua por desenhar um caminho para a sustentabilidade. Do ponto de vista organizacional, a melhoria dos processos de produção exigiu eficácia nas estratégias de gestão. Do ponto de vista tecnológico, houve uma permanente revolução das ferramentas digitais que reorganizou e ressignificou o trabalho editorial (Bizelli, 2024). Desse modo, atualmente, todos os atores envolvidos no processo de editoria científica enfrentam desafios particulares ao seu papel.

Os pesquisadores encontram-se sob crescente pressão para "publicar ou perecer", em um cenário de pesquisa hipercompetitivo, no qual a quantidade de publicações pode ser usada como um critério-chave na avaliação de solicitações de financiamentos de pesquisa e progressão na carreira. Assim, essa pressão aumenta ainda mais a motivação para publicar muitos artigos e, não raras vezes, pode levar à submissão de manuscritos apressados, desnecessários ou abaixo do padrão apenas para fins instrumentais de publicação, o que exerce pressão sobre o sistema de revisão por pares (Drozd & Ladomery, 2024).

Os revisores/pareceristas são, geralmente, os próprios pesquisadores com experiência para avaliar criticamente o trabalho em sua área. Dessa forma, os pesquisadores utilizam cada vez mais seu tempo desenvolvendo pesquisas e escrevendo artigos, o que significa que menos tempo pode ser dedicado à revisão por pares. Isso, por sua vez, aumenta a sobrecarga sobre outros revisores, levando a um ciclo de pressão e estresse crescente do autor e fadiga do revisor (Drozd & Ladomery, 2024).

As atividades editoriais aumentaram e se complexificaram, exigindo maiores esforços da equipe editorial e necessidade de orçamentos cada vez mais robustos para garantir sua sobrevivência. Soma-se a isso a implantação de novas práticas (publicação fluxo contínuo, acesso aberto, pré-impressão, indexação e métricas de impacto, dentre outras) e aumento das expectativas, dentro e fora da academia, em relação à publicação acadêmica (Bizelli, 2024).

Nesse momento de transição, nós, editoras-chefes de um periódico especializado em Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT), sentimos a necessidade de discutir e refletir sobre os diferentes desafios e expectativas, funções e papéis das pessoas que constroem a ciência psicológica na área da POT, autoras(es), pareceristas e editoras(es). Com base nessas reflexões, ampliamos o corpo de editores associados da revista, visando agilizar os processos de tramitação de artigos, desde à distribuição dos manuscritos a pareceristas até a decisão final sobre o artigo. Revisamos e propusemos novos instrumentos de avaliação de artigos empíricos e de revisões de literatura, após diálogo com editores/as, com o objetivo de aprimorar o processo avaliativo, os feedbacks aos autores sobre eventuais ajustes nos manuscritos e, por fim, a qualidade dos artigos submetidos e publicados na rPOT. A agilidade e a qualidade, que são norteadoras da nossa gestão, se ancoram no compromisso de cada um dos atores nesse processo.

Quanto às(os) autoras(es), espera-se atenção ao escopo e às normas da revista, ao rigor científico e à qualidade da submissão. Espera-se abertura para a aprendizagem com a revisão/feedback recebido e a possibilidade de responder adequadamente às sugestões/orientações de revisoras(es) e editoras. Esse processo, por vezes, pode se constituir em rodadas adicionais de revisão.

No que diz respeito aos pareceristas, esperam-se avaliações construtivas, detalhadas e sem vieses que auxiliem a rPOT a processar volumes cada vez maiores de publicações com qualidade científica e com agilidade, permitindo que as(os) autoras(es) participem ativamente do processo numa relação aberta e dialógica. A ideia central é disponibilizar os resultados da pesquisa o mais rápido possível para aquelas(es) que precisam deles: trabalhadoras(res), profissionais da POT e pesquisadoras(es).

Em relação às(aos) editoras(es) associadas(os), responsáveis diretos pela gestão da avaliação do manuscrito, espera-se auxílio na divulgação da rPOT junto aos pares de seu conhecimento, utilização das suas competências para identificar pareceristas qualificados e agilidade no fluxo de avaliação e produção. Igualmente importante é o fornecimento constante de feedback sobre o processo que possibilite a melhoria contínua e a qualificação da revista.

Quanto a nós, editoras-chefes, responsáveis pela gestão científica e gestão da produção editorial, comprometemo-nos com a realização de um filtro inicial com qualidade e transparência, sem vieses institucionais, regionais, de raça ou de gênero. É nossa responsabilidade coordenar os trabalhos, garantindo a agilidade e a qualidade do processo, e estabelecer estratégias de divulgação para maior visibilidade do periódico e artigos, com um olhar atento para o futuro que envolve as mudanças do processo editorial, pontos fundamentais para o reconhecimento nacional e internacional da rPOT.

## Referências

- Bizelli, J. L. (2024). Desafios para a avaliação e a sustentabilidade da editoria científica em Educação. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 32, e0244838. <https://doi.org/10.1590/S0104-40362024003204838>
- Drozd, J. A., & Ladomery, M. R. (2024). The peer review process: past, present, and future. *British Journal of Biomedical Science*, 81, 12054. <https://doi.org/10.3389/bjbs.2024.12054>
- Kadam, S. D. (2025). Challenges in scientific writing: Editor's perspective. *Journal of Ayurveda Case Reports*, 8(1), 1-4. [https://doi.org/10.4103/jacr.jacr\\_47\\_25](https://doi.org/10.4103/jacr.jacr_47_25)